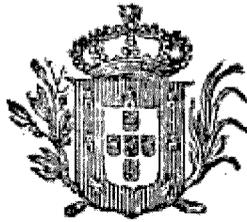


GAZETA DE J A-



DO RIO NEIRO

SABBADO 12 DE ABRIL DE 1817.

Doctrina . . . vim promouet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

Discurso, que recitou o Conde Marcellus na Camara dos Deputados na Sessão de 24 de Dezembro, sobre o projecto de lei relativo a dotar os estabelecimentos Ecclesiasticos.

A VOZ da nação, outra vez Christá, e invocando sua Religião, se fez ouvir (vós o sabeis, Senhores) no meio da assemblea de seus procuradores, aos quaes havia confiado seus destinos, e seus votos; e tal he a origem da lei sujeita neste momento á vossa deliberação. Esta lei, permitindo ao piedoso desvelo dos fiéis cuidar na sorte dos estabelecimentos e dos Ministros da Religião, vai firmar no meio de nós o imperio apenas renascente desta Religião tutelar. Ah! e houve nunca hum povo, que mais necessitasse de seus beneficios! Quantas amarguras que adoçar! Quantas injurias que fazer esquecer! Quantos odios que dissipar! Quantos desgraçados que consolar! Ella nos ensinará, esta Religião tão meiga porque he verdadeira, ella nos ensinará que as verdadeiras conquistas são as dos corações, que a fidelidade faz a gloria, e que a honra he inseparavel da fé. Ella nos ensinará a vermos irmãos em nossos semelhantes, a detestarmos sómente o crime, a compadecermos-nos do máo sem aborrece-lo, a conduzir ao verdadeiro caminho pela indulgencia e pela doce persuasão os corações desviados, a vingarmos-nos das calumnias e dos ultrages sómente com beneficios. Ella nos ensinará finalmente que, se a tolerancia filosofica, da qual vimos as obras, diz ao infeliz, que ella persegue: "renuncia ao teu DEOS e ao teu Rei; ou perde os bens e a vida,, a tolerancia Christá, que só quer a livre homenagem dos corações, se contenta com dizer a aquelles, que ella quer conquistar: "Vinde a mim, e eu vos farei felizes.,,

Eu sei que, quando nós queremos restituir á

nossa patria despida de todas as suas instituições, sua antiga crença, sua velha e nobre lealdade, a justiça e a honra, se nos objecta o espirito do seculo, que dizem não pôder-se fazer retrogradar. Como se o espirito versatil de hum seculo frivolo devesse fazer vergar as leis immutaveis da moral e da Religião! Como se os governos não fossem rigorosamente encarregados de dirigir o espirito do seu seculo, em vez de se deixarem arrastar por elle! Como se todos os desvarios, todos os erros, todos os crimes fossem justificados huma vez que se podem suppor conformes ao espirito do seculo! Desta maneira os Imperadores Romanos mais virtuosos serião condemnaveis por ter opposto a sabedoria de seus decretos e a força de sua authoridade ao espirito do seu seculo, que era, como diz Tacito, a perversidade e a corrupção. Mas não, Senhores, há engano tanto acerca do espirito do seculo, como do espirito da França; elles são calunniados por huma desconfiança muito tímida. O seculo quer a justiça, como a França quer a legitimidade. O seculo e a França, instruidos por huma experiencia funesta de sobra, cansados de continuas convulsões, de agitações, e de desastres, frutos amargos de huma doutrina de mentira, de loucura e de impiedade, querem emfim descansar no regaço da verdade, da sabedoria e da fé. O seculo e a França querem o Altar e o Throno. O seculo e a França querem DEOS e Rei.

Portanto vós hides appressar-vos a dar vossa approvação a huma lei, que nasceu neste mesmo recinto. Fallar-vos-hei eu das ligeiras modificações, que tem soffrido, na vossa commissão, da qual tenho a honra de fazer parte, a redacção dos tres artigos desta lei? Estas modificações não fazem mais do que aclarar o texto, prevenir as difficuldades, e publicar o nosso res-

peito á jerarquia da Igreja, e por consequencia entrão na intenção do legislador, como vos. É facil convencer-vos, lendo as breves observações do Ministro do interior, que acompanhão o projecto de lei al qual o appresentou S. Ex. O espirito destas observações devendo dirigir os interpretes da lei, era por tanto natural offerecer claramente o sentido no mesmo texto da lei, que desta sorte se enunciará com mais exactidão, e precisão, e não deixará lugar a interpretações arbitrarias.

Acabo, Senhor, dando-vos os parabens do presente, que hides fazer á França. Tudo que fizerdes a favor da religião de vossos pais, vos será pago com usura pelos beneficios, que ella espalhará sobre vós. O primeiro será a estabilidade do throno hereditario, e legitimo, em que descansão todas as nossas esperanças. Não, não bastão para tão grandes interesses todas as garantias humanas. Elles devem ser confiados ao mesmo Rei dos Reis. Se queremos que os lirios, murchos por tantas tormentas, floream em todo o seu esplendor, cumpre que o sol de justiça allumie e vivifique esta real flor com os seus celestes raios.

As emendas forão regeitadas, e adoptou-se o projecto appresentado pelos Ministros com 169 votos contra 29.

O texto da lei he o seguinte:

Art. 1.º Todo o estabelecimento ecclesiastico reconhecido pela lei poderá acceitar, com authorisação do Rei, todos os bens moveis, de raiz ou rendas, que lhe forem dados por escrituras entre vivos, ou por testamentos.

2. Todo o estabelecimento ecclesiastico reconhecido pela lei poderá igualmente, com authorisação do Rei, adquirir bens de raiz ou rendas.

3. Os moveis ou rendas, pertencentes a hum estabelecimento ecclesiastico, serão possuidos para sempre pelo dito estabelecimento e serão inalienaveis, salvo se a alienação for authorisada pelo Rei.

Lemos em hum periodico o seguinte artigo, que nos pareceu de bastante interesse.

Nas ultimas Memorias da Academia de S. Petersburg apparece a analyse de huma obra Estatistica, em que se achão os seguintes resultados.

Os rendimentos da *Russia*, em 1811, importarão em 215:000:000 rublos, e as despesas chegarão a 274:000:000. As forças de terra em 1810 erão 621:155 homens: a Marinha em 1813, era de 289 velas com 4:348 peças de artilharia. A Igreja Grega, que he a dominante, inclue 4 Igrejas metropolitanas, 11 Arcebispados, 19 Bispos, 26:747 Igrejas, e maior numero de Conventos. Havia em 1811; 3:500:000 Catholicos; 1:400:000 Lutheranos; 3:800 Reformados; 9:000

Herrnitters; 60:000 Armenios, 3:000:000 Maometanos; 300:000 Sequazes do *Dalai-Lama*; e 600:000 dos adoradores dos *Feticbes*. Ha em S. Petersburg 14 impressas, 13 lojas de livreiros estrangeiros, e 30 de Russos. Em 1815, as fabricas do Imperio *Russiano* chegarão a 3253.

Paris 2 de Janeiro.

Na audiencia de hontem foi appresentado ao Rei o Senhor Cavalheiro de *Salmon*, Encarregado dos negocios de *Hespanha*, em ausencia do Senhor Conde de *Peralada*.

O Rei e a Rainha de *Wirtemberg* chegarão a *Francfort* a 27 de Dczembro, sob o nome de Conde e Condeça de *Urach*. Apearão-se na estalagem do Imperador.

Os desposorios do Duque reinante de *Saxe-Cobourg* com a Princeza *Luita* de *Saxe-Gotha*, nascida a 21 de Dezembro de 1800, e filha unica do Duque reinante de *Gotha*, se celebrarão em *Gotha* a 20 de Dezembro.

Berlim 21 de Dezembro.

De *Plauen* no *Woitgland* escrevem o seguinte:

Hum postilhão, que chegou ha pouco pela meia noite, a porta desta Cidade, onde conduzia cavallos, com os quaes conduzia huma carruagem á proxima estação, percebeu luz no quarto de duas criadas da casa, e subio: achou-as ambas nadando em sangue, pega da luz, e corre á casa do mestre da porta. Havendo este partido na ausencia do postilhão, este homem vai á casa do mestre da porta, que acha igualmente assassinado com tres filhos, e que pronuncia ainda estas ultimas palavras: Ah! o serralheiro. O postilhão surpreso de horror, vai dar conta á policia deste horroroso attentado. Mandou-se atacar a força por Soldados, e os Officiaes da policia fazem pequizas em toda a casa. Emfim, achão em huma cava o serralheiro cercado de mais doze malvados, ainda escorrendo sangue de suas victimas, e entregando-se aos excessos do vinho. Estes assassinos forão logo prezos, e esperão o castigo, que o seu crime merece.

Hum artigo de *Vienna* diz o seguinte:

“ Fez-se aqui no instituto polytechnico o primeiro ensaio de illuminação com gaz extrahido do carvão de pedra. A officina de mecanica deste instituto he ao presente allumada com este gaz em huma extensão de doze toesas. A chama he branca, e espalha huma luz branda e clara, aindaque o gaz foi extrahido de carvão de *Brennberg*, perto de *Oldenbourg*, que he mediocre. Huma libra desse carvão dá trez pés e meio a quatro pés cubicos de gaz. O fogo necessario

para destillar o carvão serve ao mesmo tempo para aquecer a officina. O carvão, que resta depois da destillação, não tem menos valor que o mesmo carvão, e he de tão bom uso como o carvão de madeira, desortaque fica de graça a iluminação. Todos os conhecedores tem gabado esta descoberta, e ainda mais porque o aparelho he capaz de applicar com toda a segurança a luz a peças de qualquer dimensão, assim como ás diferentes fabricas. „

Paris 30 de Dezembro.

O mais bello e o maior theatro da Europa, o Real Theatro de S. Carlos, em Napoles, inteiramente destruido pelo fogo a 14 de Fevereiro passado, levantou se de suas cinzas como por encanto. Ha de abrir-se a 25 de Janeiro seguinte.

ElRei concedeu huma pensão a M. Chaveau-Lagarde, advogado e defensor da Rainha e de Madame Elisabeth de França, como huma nova prova de contemplação de S. M., e da lembrança, que conserva do valor, que o advogado mostrou naquellas difficeis circumstancias.

São curiosos os seguintes artigos extrahidos das folhas de Londres.

O Principe Regente concedeu ao Coronel Richard Armstrong, companheiro da Ordem do Bannho, aceitar e trazer a insignia da Ordem da Torre e Espada, que lhe confereo ElRei de Portugal, em consideração da intrepidez, que ostentou em diferentes acções na guerra da Peninsula.

Desde a promoção, que se fez no exercito a 4 de Junho de 1814 até hoje, morrerão 63 Officiaes Generaes, dos quaes 20 Generaes, 18 Tenentes Generaes, 25 Majores Generaes — e foi deposto hum General.

Sir Humphrey Davy tem feito muitas experiencias, das quaes resulta que, pondo de 20 a 30 grãos de magnesia commum em cada libra da pior farinha, se faz pão de excellente qualidade.

Hum jornal de Dublin de 28 de Dezembro diz, acerca dos negócios Catholicos: — “ Ha nesta Cidade cartas de muitos dos mais eminentes

amigos parlamentarios da causa dos Catholicos. Elles são relativos á ultima assemblea, e concordão unanimemente em louvar os procedimentos e especialmente o voto, que exprime seu assenso á nominação domestica. Ellas fazem igualmente menção da proposição, que tinha por objecto unir a causa da emancipação á da reforma, e como he facil de crer, ellas annuncião grande alegria pela derrota assignalada, que soffreu huma tentativa, que seria tão fatal a estas duas grandes medidas. Os authores distintos destas cartas parecem dezejar vivamente huma pronta discussão da questão Catholica, e exprimem claramente que estão persuadidos de que a sessão proxima deve necessariamente produzir algum acto de concessão propicio á prosperidade e á satisfação da Irlanda.

RIO DE JANEIRO.

O Medico da Divisão dos Voluntarios Reaes encarregado dos Hospitaes Reaes Militares na Ilha de Santa Catharina, remetteo ao Físico Mór do Reino as observações, que fizera sobre as aguas do Cubatão na dita Ilha, e que applicára aos doentes impossibilitados do Real Serviço; e postoque as mesmas observações não venhão em forma de se poderem publicar, em razão de faltar ao seu Autor o tempo, e as couzas necessarias para esse fim, contudo ellas são evidentemente demonstrativas do grande prestimo daquellas aguas em todas as molestias de debilidade, o que se comprova por huma longa serie de factos enumerados nas ditas observações, em que se mencionarão muitos Soldados, que com o uzo das aguas melhorarão, e entrarão em serviço, depois de estarem dispensados d'elle, e reduzidos por mezes á cama com ataque de reumatismo chronico. De todas as partes do interior tinhão concorrido enfermos ao uzo das referidas aguas, e no mez de Janeiro do corrente anno montava o seu numero a trezentos, que hião experimentando rapidas, e adiantadas melhoras; noticia esta, que se participa ao publico, para que se possam aproveitar destas preciosas aguas todas as pessoas, que soffrerem molestias, em que ellas se jáo indicadas.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 8 do corrente — Buenos Ayres; 20 dias; B. Ing. Jubilé, M. Lourenço Frazier, C. a Brown e Comp couros, sebo, passas e nozes.

Dia 9 dito. — Cabo Frio; 2 dias; L. Bom Sucesso, M. Manoel Gonçalves, C. ao M., milho e feijão. — Campos; 17 dias; L. Santa Anna, M. Francisco José Pereira, C. ao M., assucar e agoardente.

Dia 10 dito. — Cadix; 55 dias; G. Amer. Koran, M. Nicolas Millen, C. ao M., sal — New York; 53 dias; B. Amer. Alfred, M. E. Kingsbury, lastro. — Bahia; 17 dias; S. Conceição, M. Fernandes Annes da Rocha, C. ao M., sal. — Macabé; 4 dias; L. Conceição, M. João Luiz Barboza, C. ao M., madeira. — Campos; 3 dias; L. Santa Anna, M. Caetano Correia Barcellos, C. ao M., assucar e agoardente. — Gua-

ratis; 1 dia; L. Pensamento Feliz, M. Ambrosio José, C. a João Lopes Teixeira, cal.

S A H I D A S.

Dia 8 do corrente. — New York; B. Amer. Harriet, M. Sheldon Dayton, assucar e couros. — Cabinda; E. bella Astréa, M. Jose Lourenço da Silva, fazendas. — Togoabi; L. Senhora da Guia, M. Manoel Antonio dos Santos, lastro.

Dia 9 dito. — Marseille; G. Amer. Hope, M. Samuel Young, assucar, couros e caffè — Garnesce; B. Ing. Eolus, M. Hocquart, dito. — Hamburgo; B. Ing. Aurora, M. W. Hill, assucar e caffè.

Dia 10 dito. — Falmouth; P. Ing. Chesterfield, Com. John Furse. — Macabé; L. Eca Je, M. Joaquim Pereira, lastro.

A V I S O S.

Livros militares em Portuguez, que se achão na loja da Gazeta: *Arte de Guerra do Rei da Prussia*, 3 vol. 10:000: *Instrucções roubadas a Frederico*, 2:400: *Plano para a organização de hum exercito por Gomes Freire*, 4 800: *Instrucções Militares de Barros*, 2 vol. 2380: *Tactica de Cavallaria de Bohan*, 2 vol. 6:400: *Tratado sobre as Tropas Ligeiras*, 3:200: *Resumo de Castrametação*, 1 600: *Elementos da Arte Militar*, 2:240: *N.vas Ordenanças Militares*, 2 vol. 4.000: *Instrucções e Maximas da Guerra*, 2 vol. 1:280: *Regulamento de Caçadores*, 2:400: *Pratica para os Conselhos de Guerra*, 1:920: *Manual do Engenheiro*, 3:840: *Memorias de Artilharia de Amaral*, 2:380, *Regulamento Holandez*, 1 vol. 6:400: *Regulamento de Cavallaria*, 2:560: *Collecção Systematica das Leis Militares*, pertencentes tanto á Tropa de Linha, como Milicias e Ordenanças, 4 vol. 16:800: *Regulamento de Milicias*, 2:560: *Privilegios dos Milicianos*, 160.

Vende-se humas cazas terreas sitas na *Gambua N.º 34*, quem as quizer comprar dirija-se a *Jose Luiz Alves N.º 14*, rua das *Violas*, que tem ordem de seu dono.

Na loja de *Manoel Joaquim da Silva Porto*, na rua da *Quitanda*, á esquina da de *S. Pedro*, se acha: hum *Epicedio*, e hum *Elegia* á muito sentida morte da *Augustissima Rainha*, a *Senhora D. Maria I*, compostos em *Lisboa*, o *Epicedio* por *Antonio Feliciano de Castilho*, e a *Elegia* por *Miguel Antonio de Barros*: vende-se cada exemplar a 320 réis. Igualmente se acha na mesma loja: *Breve Tratado de Miniatura*, obra posthuma do *Bacharel Jose Mendes de Saldanha*, custa 640 réis.

Na loja de *Marcineiro de Jose Bernardo Pereira*, na rua dos *Barbões N.º 7*, se fazem parafuzos de madeira de todas as grossuras, e pentes para tecido em todas as contis.

Na rua *Direita*, na loja de *Jose Antonio de Freitas Amaral*, se vende fita de algodão propria para torcidas de candieiros de vidro, proprios para escritorio, botequim, ou bilhares &c. a 60 e a 80 réis.

Nos matos do engenho do *Carimo de Iguapiassi*, do *Dezembargador Claudio Jose Pereira da Costa*, appareceu hum preto fugitivo pouco ladino, que declarou ser escravo de hum *Antonio Gomes*, morador na rua do *Kozario*, porém conhecendo-se que alli não existe o dito *Antonio Gomes*, pelas averiguações feitas, se faz publicar por este modo para que possa dirigir-se á caza do dito *Dezembargador* para se lhe mandar entregar.

Vende-se hum preto *Ferreiro*, de nação *Mina*, quem o quizer comprar falle com seu dono morador na rua do *Ouvidor*, caza N.º 28.

Quem quizer comprar hum *negra* de nação *Benguella*, boa lavadeira, cozinha e engoma lizo, falle com sua dona na rua do *Silho N.º 69*, ao pé do *Bom Jesus*.

Quarta feira 2 de *Abril* hum preto *Conga*, pouco boçal, por nome *Antonio*, boa estatura, bello preto, rosto redondo e alegre, dentes limados e claros, vestido de sroulas e camisa de algodão, fugio no referido dia, quem o levar a seu dono receberá alvixaras fora o que merecer o trabalho, e despezas, que com elle tiver feito, levando-o á caza de seu senhor N.º 82, na rua da *Quitanda*, onde o dito mora, que he *Jose Joaquim Ferreira Barata*, com caza de armação.

MUDANCA DE DOMICILIO. — *Carlos Durand, e Ca*, *Negociante Francez*, faz saber que elle mudou o seu armazem sito na rua do *Ouvidor N.º 28*, e que mora actualmente na rua *Direita N.º 9*, primeiro andar. O mesmo vende excellente plumas brancas e de cor, e chapéos de castor para homem pelo preço das fabricas de *Paris*.

Quem quizer comprar duas moradas de cazas na rua da *Misericordia*, ao pé da *Igreja de S. Jose*, procure na rua do *Senhor dos Passos*, a sair ao *Campo N.º 80*, que lá achará o dono, e tambem varios tristes moveis.

Vende-se hum negro official de *Carpinteiro*, ainda rapaz sem molestias, quem o pertender procure na rua da *Ajuda*, caza N.º 39, que tem ordem para o vender.